



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

1 ORIENTAÇÕES GERAIS

Para concluir sua graduação no Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o discente deverá elaborar e apresentar na primeira etapa um projeto de pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I). Para tanto, o projeto deverá estar inserido em uma das linhas de pesquisa, e seus respectivos temas, do Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFS, tais como:

- a) formação e atuação profissional: ensino em Ciência da Informação, ensino com pesquisa em Ciência da Informação, educação continuada em Ciência da Informação, EAD em Ciência da Informação, ensino de fundamentos teóricos da Ciência da Informação, mundo do trabalho na área de Ciência da Informação, mercado de trabalho na área de Ciência da Informação, competências/habilidades profissionais em Ciência da Informação, ética profissional em Ciência da Informação;
- b) informação e sociedade: história, memória e patrimônio em unidades de informação, promoção e práticas de leitura em unidades de informação, competência informacional, comportamento informacional, mediação da informação em unidades de informação-aspectos teóricos e práticos, leitura e cultura, ética e cidadania na sociedade da informação, atividades culturais em unidades de informação;
- c) gestão da informação e do conhecimento: aspectos conceituais da gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação, estudos sobre formação e desenvolvimento de coleções, escolas e teorias da Administração na abordagem da Ciência da Informação, economia da informação, aprendizagem informacional em ambientes organizacionais, comportamento informacional em ambientes organizacionais, cultura informacional em ambientes organizacionais, Inteligência competitiva organizacional, marketing em unidades de informação/unidades arquivísticas, políticas de informação, políticas arquivísticas,

- gestão de bibliotecas, gestão documental/informacional em ambientes organizacionais, gestão do conhecimento em ambientes organizacionais, capacitação em serviços em unidades de informação/unidades arquivísticas, estudos métricos aplicados em unidades de informação/unidades arquivísticas;
- d) produção e organização da informação: aspectos conceituais e históricos da produção e organização da informação, estudos métricos em produção e organização da informação, políticas de organização da informação, condensação documental, identificação documental, leitura documental, linguagens de organização e representação da informação-construção, adaptação e avaliação;
- e) informação e tecnologia: mediação da informação, inclusão sociodigital, sociedade da informação, redes sociais, políticas de informação, arquitetura da informação, aspectos conceituais das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) no âmbito da Ciência da Informação, Ciência da Computação, inteligência coletiva, redes de comunicação, análise de sistemas, customização de sistemas, desenvolvimento de sistemas, formas de representação de recursos informacionais em ambientes informacionais digitais, preservação da informação digital, uso estratégico das tecnologias em ambientes informacionais, ontologias e web semântica, automação de unidades de informação, bibliotecas digitais, repositórios institucionais e temáticos, Web 2.0, formatos de intercâmbio de dados, interoperabilidade, metadados, usabilidade.

Cada TCC I deverá ancorar-se numa dessas linhas de pesquisa, conforme a temática escolhida e a atuação em pesquisa do professor orientador do discente.

Seguem as recomendações para os matriculados em TCC I do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS:

- a) o TCC I será apresentado em forma de projeto de pesquisa conforme orientado no presente manual;
- b) não poderão ser apresentados trabalhos com menos de 25 páginas textuais;
- c) o discente deverá escolher seu orientador, dentre os docentes do DCI, no momento da matrícula, após conversa prévia com o docente que procederá a sua orientação;
- d) caso o orientador seja docente da UFS, mas externo ao DCI, deverá ter seu nome aprovado pelo Colegiado do Curso. Caberá ao discente solicitar esta aprovação por escrito;

- e) é obrigatório ao discente comparecer nos dias e horários previamente agendados com seus orientadores para que se proceda a orientação de seu projeto de pesquisa;
- f) o professor deverá manter o registro atualizado das frequências dos discentes;
- g) cabe ao discente protocolar o pedido de defesa de seu TCC I na secretaria do DCI, apresentando 3 (três) volumes do trabalho impressos e encadernados em espiral, juntamente com a solicitação de defesa contendo o título do trabalho, a data e o horário da defesa, e a indicação dos membros da banca examinadora, sendo o orientador como membro titular e dois professores convidados como titulares e mais um professor como suplente;
- h) a banca de qualificação do TCC I será composta por três professores: o orientador e dois membros, à escolha do orientador e do discente, e mais um professor suplente. Os professores integrantes da banca na condição de membros internos e externos deverão possuir minimamente título de mestre e experiência docente no ensino superior. A presidência da banca caberá ao docente orientador, o qual será o responsável pelo encaminhamento da ata de defesa com a nota à Secretaria do DCI. Na composição da banca, o orientador deve observar que não haja conflito de interesse entre os membros que a compõem.
- i) a solicitação de defesa deve ser entregue junto com os volumes do TCC I em 2 (duas) vias assinadas pelo orientador. A ausência da assinatura do orientador implicará na não aceitação do trabalho pela secretaria do DCI;
- j) após a entrega das solicitações, os trabalhos serão avaliados pela Comissão de TCC, a qual deverá observar a pertinência dos trabalhos conforme os manuais do DCI. Caso o trabalho seja considerado inconsistente, e ainda haja prazo dentro do calendário de defesas do TCC, a Comissão devolverá o trabalho ao discente para que proceda as alterações necessárias e faça nova solicitação de defesa. Em tendo expirado o prazo estipulado pela Comissão, o discente só poderá defender no semestre seguinte;
- k) O calendário de defesas de TCC I começará a valer a partir do início do semestre e findará até o final do semestre letivo. Este calendário será definido pela Comissão de TCC a cada semestre;
- l) caso algum dos membros da banca examinadora julgue a inconsistência do TCC e indique a suspensão da banca, o trabalho deverá ser avaliado pela comissão de TCC que julgará pelo seguimento ou não da apresentação do TCC na data previamente agendada. O professor que julgar tal inviabilidade deverá entregar sua avaliação por escrito à Comissão de TCC em tempo hábil;

- m) fazer a solicitação da defesa oral do TCC I à Comissão de TCC 15 (quinze) dias antes da apresentação do mesmo, na qual constará sugestão para a data prevista da apresentação;
- n) tempo de duração da banca de defesa é de 1 (uma) hora, sendo assim distribuído: o discente tem 15 (quinze) minutos para realizar sua apresentação; os membros, 10 (dez) minutos para suas considerações cada e os 15 (quinze) minutos restantes são destinados à deliberação dos membros da banca;
- o) a apresentação oral do TCC I deverá ser pública, ou seja, pode ser assistida por discentes e quem mais se interesse pelo processo, resguardando o protocolo de comportamento pela presidência da banca examinadora, em data, horário e espaço estabelecido pela comissão de TCC;
- p) o orientador deverá instruir providências junto à Comissão do TCC sobre o espaço físico apropriado à defesa e os equipamentos necessários para a apresentação oral da defesa do TCC;
- q) a data limite para as apresentações das defesas de TCC deve ocorrer até o encerramento do semestre letivo, segundo o calendário definido pela Comissão de TCC;
- r) após a apresentação e a arguição a banca reunir-se-á em particular para decidir a aprovação ou não do trabalho, as ressalvas e a nota atribuída ao discente. Feita essa deliberação, o discente é chamado e sua nota e condição são atestados publicamente;
- s) ao discente que se considerar prejudicado pela avaliação, caberá recurso, a partir da avaliação com nota mínima de 5 (cinco), encaminhada por escrito de maneira formal à Comissão de TCC, por meio de protocolo junto à Secretaria do DCI. A convocação da Comissão e a resposta ao recurso não está obrigada a ser elaborada no mesmo período letivo, considerados os prazos e outras atividades docentes de seus membros.
- t) será reprovado no componente curricular TCC I o discente que não cumprir com os critérios estabelecidos neste manual.

1.1 Critérios de avaliação do TCC I

A nota final do discente será obtida pela média dos critérios estabelecidos pela Comissão de TCC, cujo detalhamento encontra-se no Anexo A, que variam de 0 a 10. Os critérios definidos pela Comissão de TCC são, em linhas gerais:

- a) introdução – máximo de 1 ponto
- b) referencial teórico – máximo de 2 pontos
- c) metodologia - máximo de 2 pontos
- d) redação - máximo de 2 pontos
- e) formatação do TCC - máximo de 1 ponto
- f) citação de autores no texto - máximo de 1 ponto
- g) apresentação oral do TCC - máximo de 1 ponto

2 ESTRUTURA

Para desenvolver o TCC I, o discente deverá obedecer à seguinte estrutura na elaboração do projeto de pesquisa (Quadro 1):

Quadro 1- Estrutura do TCC I

Parte Externa		Capa (obrigatório)
		Lombada (opcional)
Parte interna	Pré-Textuais	Folha de rosto (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
	Textuais	Sumário (obrigatório)
		Introdução (obrigatório) - tema do projeto, problema a ser abordado, hipóteses e/ou questões norteadoras e/ou pressupostos, objetivos e justificativa (s).
		Referencial teórico (obrigatório)
		Metodologia (obrigatório) - métodos e técnicas, caracterização do objeto de pesquisa, definição da área física, plano de amostragem, procedimentos de coleta de dados, apuração e análise de dados
		Recursos necessários (obrigatório) - humanos, materiais, financeiros
Pós-Textuais		Cronograma (obrigatório)
		Referências (obrigatório)
		Glossário (opcional)
		Apêndice (s) e Anexo (s) (opcional)
		Índice (opcional)

Fonte: ABNT (2011).

3 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

3.1 Tema

O tema representa o assunto inicial que deve ser problematizado e delimitado. Pode surgir a partir de necessidades da sociedade ou de cunho intelectual; sugestão de profissionais especializados na área de conhecimento do pesquisador; leitura em fontes bibliográficas e documentais; experiências acadêmicas, profissionais e cotidianas. Dentre os fatores internos que interferem na escolha do tema, pode-se mencionar: afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal; tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa e limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido. A respeito dos fatores externos que interferem na escolha do tema, pode-se incluir a significação do tema escolhido, sua novidade, oportunidade e seus valores discentes e sociais; o limite de tempo disponível para a conclusão do trabalho e o material de consulta e dados necessários ao pesquisador.

3.2 Problema

Mola propulsora de todo trabalho de pesquisa. Criado pelo próprio autor e relacionado ao tema escolhido. Representa uma questão que, de maneira clara, objetiva, compreensível e operacional levará o investigador a buscar uma solução. “Problema é uma questão que envolve intrinsecamente uma dificuldade teórica ou prática, para a qual se deve encontrar uma solução” (BERVIAN; CERVO; SILVA, 2007, p. 75).

Deve-se evitar perguntas ou questões que possam ser explicadas apenas com sim ou não. Ex.: os professores universitários do contexto atual cumprem o seu papel”? Melhor pergunta: Qual é o papel atual do professor universitário apontado nas teorias pedagógicas? Como este papel é representado na realidade prática? Quais suas implicações nos diferentes contextos? (Privado? Público? Em todas as regiões no mundo?). São requisitos básicos para formulação do problema:

- a) apresentar clareza, precisão e objetividade;
- b) apresentar relação de variáveis;
- c) corresponder ao que será pesquisado, mantendo relação com o tema;
- d) delimitar o campo de investigação por meio de um enfoque específico;
- e) não apresentar juízos de valor;
- f) pode ser testado cientificamente e possibilitar solução;

g) ser formulado em forma de pergunta.

3.3 Objetivos

Delimitam o alcance da investigação, o que se pretende fazer, o que se pretende analisar. Deixam claro aquilo que se quer alcançar. Na elaboração dos objetivos o pesquisador deve levar em consideração: formulação dos objetivos com o verbo no infinitivo; clareza, precisão e concisão; expressão de apenas uma ideia e apresentação de apenas um sujeito e um complemento.

Os objetivos podem ser divididos em: objetivo geral – corresponde ao que o pesquisador pretende com a pesquisa e está relacionado ao problema; objetivos específicos – definem etapas a serem cumpridas para alcançar o objetivo geral. Exemplos de verbos que expressam objetivos em suas dimensões cognitiva e epistemológica: identificar, descrever, constatar, reconhecer, apontar, apresentar, definir, caracterizar, explicar, verificar, analisar, examinar, explicitar, demonstrar, formular, comparar, compreender, interpretar, discutir, avaliar criticamente, etc.

Deve-se evitar verbos que não expressem de modo claro as possibilidades reais de sua pesquisa (artigo / relatório / monografia / dissertação / tese), tais como: estimular, contribuir, ampliar, e outros, que em certos casos envolvem a participação de outros atores e ações. Neste sentido, impossibilitam que o avaliador da pesquisa possa comprovar a efetividade da realização do objetivo da pesquisa.

3.4 Hipóteses, pressupostos ou questões norteadoras

As hipóteses representam as prováveis respostas para a solução do problema. Requerem para sua formulação que estejam relacionadas com o problema, possibilitem a sua verificação por meio das técnicas disponíveis e sejam formuladas com uma redação clara e conceitos precisos. No decorrer da pesquisa a hipótese poderá ser confirmada ou negada, e podem ser reformuladas, substituídas ou acrescidas de outras no decorrer da pesquisa; devem ser formuladas de forma clara, compreensível e sem ambiguidades, em uma sentença afirmativa; ser testáveis, ter base empírica e verificação possível por meio de técnicas disponíveis.

É preciso considerar que, dependendo do tipo de pesquisa, as hipóteses podem ser substituídas por questões norteadoras ou pressupostos de pesquisa.

3.5 Justificativa

Motivos científicos que levaram à escolha do tema. Deve-se observar: o contexto, o nível de abrangência de uma pesquisa; a relevância da pesquisa no contexto científico e social; os aspectos inovadores do estudo (se houver) e a viabilidade da execução da pesquisa.

3.6 Referencial teórico

Também fará parte do projeto de pesquisa uma seção para o referencial teórico. Neste ponto, o autor deve fazer uma pesquisa bibliográfica (livros, artigos científicos, dissertações, teses, comunicações científicas da área – todos com no máximo 10 anos de produção, excetuando-se os clássicos), contemplando os principais teóricos da área de pesquisa, e realizando as citações conforme a ABNT NBR 10.520, sem exagerar no uso das citações com mais de 3 linhas, dando preferência às citações indiretas. Este elemento poderá ter seções cujos títulos poderão contemplar os temas abordados no projeto.

3.7 Metodologia

A metodologia deve estar apresentada de maneira clara e detalhada a fim de atender à intenção de pesquisa do autor. Como se trata de uma intenção de pesquisa, os verbos usados neste item deverão ser escritos no tempo futuro. Procede-se, portanto, a uma caracterização completa do estudo, indicando inclusive as fontes de coleta de dados que servirão de base para a análise futura.

3.7.1 Tipos de métodos

- a) abordagem: indutivo, dedutivo, dialético, hipotético-dedutivo, fenomenológico;
- b) procedimento: histórico, sociológico, comparativo, estatístico, biográfico, experimental, clínico.

3.7.2 Classificação da pesquisa

- a) quanto à obtenção de informações: bibliográfica, documental, de campo, de laboratório;
- b) quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, descritiva, explicativa;

c) quanto à abordagem: quantitativa ou qualitativa.

3.7.3 Campo empírico e técnicas de coleta de dados

O local da pesquisa e fontes necessárias para embasar a pesquisa devem ser indicados, assim como os meios pelos quais será possível levantar as informações necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. Caracteriza-se pelas técnicas de pesquisa, que podem ser as mais variadas, usadas individualmente ou em combinação, a depender do problema de pesquisa: questionários, formulários, entrevista, observação, etc.

3.7.4 População e amostra

População é um conjunto de entes, coisas ou objetos portadores de ao menos uma característica comum. No entanto, na maior parte das vezes não é possível realizar a pesquisa com toda a população. Por isso é possível fazer a pesquisa com uma parte da população denominada de amostra. Amostra é um subconjunto representativo de uma população.

3.7.5 Técnicas de amostragem

O objetivo da utilização das técnicas de amostragem é permitir que cada elemento da população tenha a mesma possibilidade de ser escolhido, garantindo a representatividade da amostra e a confiabilidade da pesquisa. Temos os seguintes tipos de amostra:

- a) amostragem casual ou aleatória simples: cada elemento tem a mesma possibilidade de ser escolhido. ex.: escolha por sorteio.
- b) amostragem sistemática: usada para grandes populações, cujos elementos já estão ordenados. ex.: escolha sistemática dos elementos pela lista telefônica.
- c) amostragem proporcional estratificada: divide-se a população em estratos. ex.: classes sociais – inferior, média, alta.
- d) amostragem de área: usada para se obter amostra representativa de áreas geográficas. ex.: amostra de indivíduos das regiões sul, nordeste, norte, centro-oeste e sudeste.
- e) amostragem por acessibilidade ou conveniência: utiliza-se de forma menos rígida que as demais amostragens, quando “[...] o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam, de alguma forma, representar o universo”. (GIL, 2010, p. 94)

3.7.6 Análise e interpretação dos dados

Nos procedimentos metodológicos deve ser indicado como será realizada a análise e interpretação dos dados coletados durante a pesquisa, ou seja, se a pesquisa for qualitativa, os dados serão analisados globalmente ou individualmente por meio de técnicas como a análise de conteúdo, análise de discurso, análise temática, história oral, dentre outras; se for quantitativa, provavelmente o autor utilizará a estatística para a análise dos dados e apresentação de seus resultados, podendo adotar Teste T, Teste exato de Fisher, análise multivariada, SPSS, dentre outros métodos estatísticos.

3.7.7 Considerações éticas

A pesquisa deve assegurar o sigilo e a privacidade dos participantes da pesquisa por meio do uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Caso o projeto tenha passado pelo Comitê de Ética da UFS e recebeu aprovação, deverá ser acrescentada a declaração do Comitê nos anexos do projeto.

3.8 Recursos

Os recursos representam as necessidades em termos de materiais, recursos humanos e investimentos que podem ser solicitados para o desenvolvimento do projeto. Podem incluir despesas com material de expediente, transporte, diárias, compra e/ou aluguel de equipamentos, contratação de pessoal, dentre outros.

Devem ser apresentados em tabela contendo a discriminação dos itens por categoria (recursos humanos, recursos materiais, recursos financeiros), a quantidade, o valor unitário e o valor total.

3.9 Cronograma de Execução

Representa o tempo necessário para a realização da pesquisa. Devem ser especificadas as etapas ou fases de elaboração da pesquisa que será desenvolvida a partir do TCC II, conforme modelo apresentado no Quadro 2.

Quadro 2- Cronograma de Execução

ATIVIDADES	ANO							
	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Pesquisa Bibliográfica								
Levantamento e Análise de Dados								
Conclusão da Pesquisa								

Fonte: Elaboração própria, 2015.

3.10 Referências

Aqui deve-se listar todos os autores e títulos citados no projeto conforme a ABNT NBR 6023.

3.11 Apêndices e anexos

Documentos complementares ao projeto que possam elucidá-lo. Se o documento for elaborado pelo próprio autor do trabalho receberá o nome de apêndice. Se vier de fonte externa, receberá o nome de anexo.

REFERÊNCIAS

BERVIAN, Pedro A.; CERVO, Amado L.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANEXO A – Critérios de avaliação para o TCC I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

Acadêmico (a):

Orientador (a):

Título:

CRITÉRIO		NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
Introdução Parte inicial do texto onde consta a delimitação do assunto tratado; adequação de tema, problema, objetivos e outros elementos necessários para contextualizar o trabalho (devem ser bem formulados, exequíveis, claros e coerentes com a proposta do estudo).		1	
Metodologia Deve estar adequada ao tipo de estudo e descrever com clareza os meios utilizados para responder ao problema e aos objetivos do estudo. O instrumento para coleta de dados deve estar adequado à proposta do estudo.		2	
Fundamentação teórica Deve possuir fontes bibliográficas confiáveis, fundamentando a pesquisa e abordando a temática do estudo. As bibliografias devem ser variadas (incluir livros, artigos, dissertações, teses, etc), ser atualizada (obras de no máximo 10 anos de publicação), podendo conter clássicos.		2	
Redação O texto deve apresentar coesão e coerência, uso correto da língua portuguesa e das regras gramaticais vigentes.		2	
Formatação do TCC O aluno deve apresentar texto adequado às diretrizes do DCI e as normas da ABNT vigentes.	Capa	0,1	
	Folha de rosto	0,1	
	Sumário	0,1	
	Plano de desenvolvimento - Cronograma	0,1	
	Recursos necessários	0,1	
	Referências	0,5	
Citação de autores no texto – Relacionamento com a lista das referências do texto e com o formato de apresentação no texto		1	
Apresentação oral do TCC O aluno deve apresentar domínio e clareza do conteúdo, usar corretamente a linguagem e os materiais audiovisuais, bem como ter capacidade de síntese ao responder questionamentos, além de apresentar seu TCC dentro do prazo estabelecido.		1	
TOTAL		10	

Data:

Membro da banca: